



Literatura técnica

Espironolactona

Uso: Interno

CAS: 52-01-7.

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: A espironolactona é indicada como diurético poupador de potássio e antagonista da aldosterona no tratamento da hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, edema associado a cirrose hepática ou síndrome nefrótica e estados de hiperaldosteronismo primário ou secundário. Apresenta também ampla utilização em condições associadas ao hiperandrogenismo, como acne, hirsutismo, alopecia androgenética e síndrome dos ovários policísticos, devido à sua atividade antiandrogênica.

Posologia e modo de usar: A posologia oral varia conforme a indicação clínica, sendo comumente empregadas doses entre 25 mg e 100 mg ao dia. Em situações específicas, como no tratamento do hiperaldosteronismo, podem ser utilizadas doses mais elevadas, podendo alcançar até 400 mg ao dia, sempre sob monitorização clínica. A administração ocorre por via oral, em dose única ou fracionada, preferencialmente com alimentos para melhor tolerabilidade gastrointestinal.

Contraindicações: A espironolactona é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade à substância, insuficiência renal aguda ou crônica grave, anúria, hiperpotassemia e doença de Addison. O uso concomitante com outros diuréticos poupadores de potássio ou suplementos de potássio é contraindicado devido ao risco aumentado de hipercalemia.

Advertências: O uso da espironolactona requer monitorização periódica dos níveis séricos de potássio, sódio e função renal, especialmente em pacientes idosos, diabéticos ou com comprometimento renal. Pode ocorrer desequilíbrio hidroeletrolítico, exigindo acompanhamento clínico regular. Em uso prolongado, especialmente em doses elevadas, deve-se avaliar o risco de efeitos endócrinos decorrentes da atividade antiandrogênica e progestagênica do fármaco.

Interações medicamentosas: A espironolactona pode interagir com inibidores da enzima conversora de angiotensina, antagonistas dos receptores da angiotensina II, anti-inflamatórios não esteroidais e suplementos de potássio, aumentando o risco de hipercalemia. O uso concomitante com digoxina pode alterar suas concentrações plasmáticas. A associação com outros anti-hipertensivos pode potencializar o efeito hipotensor, devendo ser monitorada clinicamente.

Reações Adversas: As reações adversas mais comuns incluem hipercalemia, náusea, vômitos, diarreia, tontura e hipotensão. Devido à atividade hormonal, podem ocorrer ginecomastia, sensibilidade mamária, irregularidades menstruais, diminuição da libido e impotência. Reações cutâneas, alterações hematológicas e distúrbios hepáticos são menos frequentes, porém descritos.

Introdução

A espironolactona é um esteroide sintético introduzido na prática clínica como antagonista competitivo da aldosterona, com propriedades diuréticas e antiandrogênicas. Atua principalmente no túbulo distal renal, promovendo excreção de sódio e água com retenção de potássio. Sua utilização estende-se além da cardiologia e nefrologia, alcançando áreas como endocrinologia e dermatologia, devido ao impacto sobre receptores hormonais

Mecanismo de Ação

A espironolactona antagoniza competitivamente os receptores de mineralocorticoides, inibindo os efeitos da aldosterona no néfron distal. Esse bloqueio reduz a reabsorção de sódio e a excreção de potássio e hidrogênio, promovendo diurese poupadora de potássio. Adicionalmente, exerce antagonismo parcial dos receptores androgênicos e inibição da síntese de andrógenos, justificando seu uso em condições hiperandrogênicas.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó

Cor: Branco a amarelado

Odor: Característico

Solubilidade: Praticamente insolúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Bulário eletrônico – Espironolactona. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- DRUGBANK. Spironolactone. DrugBank Online. Disponível em: <https://go.drugbank.com/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- DRUGS.COM. Spironolactone. Drugs.com. Disponível em: <https://www.drugs.com/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Spironolactone pharmacology and clinical use. PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Spironolactone in heart failure management. PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Antiandrogenic effects of spironolactone. PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Safety profile and adverse effects of spironolactone. PubMed. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- UNITED STATES PHARMACOPEIAL CONVENTION. Spironolactone. USP-NF Online. Disponível em: <https://online.uspnf.com/>. Acesso em: 03 dez. 2025.

Literatura técnica

Espironolactona

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br